

MOVIMENTO SINDICAL - I

João Alcindo Dill Pires recebe merecida anistia política 44 anos depois

Por um breve período, nosso informativo esteve fora de circulação. Esta pausa se deveu a dois fatores: a mudança do prédio antigo para o novo, que nos deixou por alguns dias sem a infra-estrutura necessária para a edição do C&N e as viagens dos diretores da entidade para a participação das reuniões das comissões de empresa e do Sistema Diretivo da Federação dos Bancários.

E, neste retorno, nosso sindicato não poderia deixar de fazer menção à

homenagem que o SEEB-Carazinho prestou a João Alcindo Dill Pires na segunda-feira. O SEEB-Passo Fundo esteve presente na solenidade. Dill Pires é um companheiro que fez história não só no movimento sindical mas também na luta dos trabalhadores e do povo brasileiro em geral por democracia e pelos seus direitos.

Após 44 anos, em 6 de novembro, Dill Pires recebeu, da Comissão de Anistia do Ministério da Justiça, sua merecida anistia política.

MOVIMENTO SINDICAL - II

A história de João Alcindo Dill Pires

A seguir, com base em informações prestadas pelo SEEB-Carazinho, trazemos um pouco da história de João Alcindo Dill Pires.

Natural da cidade de Carazinho, Dill Pires prestou concurso e ingressou no Banco do Brasil em 1957. Daquele ano até 1964, Dill Pires esteve sempre empenhado na luta pelos direitos dos bancários, liderando greves e paralisações. Em 1959, assumiu o cargo de presidente do Sindicato dos Bancários de Carazinho.

Como o golpe civil-militar deflagrado a 31 de março de 1964, Dill Pires acabou sendo preso e transferido à força, juntamente com sua família, para a cidade de Joaçaba, em Santa Catarina. Exilado em seu

próprio país, Dill Pires permaneceu em Joaçaba durante 25 meses, sempre vigiado pelo Departamento de Ordem Política e Social). Em 1966, foi removido para Santo Ângelo e somente em 1971 conseguiu retornar à terra natal.

No BB, Dill Pires foi impedido de fazer carreira. Foi obrigado a conviver com as esdrúxulas anotações "comunista" e "subversivo" em sua ficha funcional. Por conta disso, era submetido a constante assédio moral pelos superiores hierárquicos. Mesmo com as perseguições, Dill Pires prosseguiu na sua militância, participando de greves e paralisações e prestando serviços ao Sindicato, onde atuou como advogado.

BANRISUL

Fundação Banrisul: Chapa 1 vence eleição que teve 61% de abstenção

A Chapa 1, com 2998 votos, venceu a eleição para o Conselho Deliberativo da Fundação Banrisul de Seguridade Social, a FBSS. A Chapa 2, ligada ao movimento sindical somou 2240 votos. A apuração foi realizada na segunda-feira, 15. Apesar de o quorum de votantes ter crescido nesta eleição em relação à anterior, a

abstenção chegou, infelizmente, a altíssimos 61,40%.

Na avaliação do movimento sindical, este percentual elevado mostra que a participação dos funcionários precisa ser mais estimulada. Além disso, a elevada abstenção também depõe contra o processo de votação via correio que precisa ser revisto.

SANTANDER

Negociação do Aditivo teve avanços

Na segunda-feira, 15, encerraram-se as discussões em torno da assinatura do Aditivo do Santander à Convenção Coletiva Nacional dos Bancários. A negociação trouxe avanços na PPR, bolsa de estudos e outras questões. Um relato completo da negociação pode ser lido na página do Sindicato na Internet.

PRIVATIZAÇÃO - I

Contra os leilões de poços de petróleo

Na manhã de segunda-feira, 250 integrantes da Via Campesina, da Assembléia Popular e do Sindicato dos Petroleiros ocuparam o térreo do prédio do Ministério das Minas e Energia. Os trabalhadores realizaram mais um ato da jornada de lutas contra a privatização do petróleo que reivindica a suspensão dos leilões das reservas brasileiras do "ouro negro".

PRIVATIZAÇÃO - II

Petroleiros fizeram greve contra o leilão

No dia de ontem, os petroleiros fizeram paralisações e greve de 24 horas em várias unidades da Petrobrás em todo o país. O objetivo: pressionar a Agência Nacional do Petróleo (ANP) e o Governo Lula pela suspensão do 10º leilão de poços de petróleo programado para amanhã. Nessa jornada de lutas, os trabalhadores exigem também um posicionamento do Governo Lula no sentido de discutir com a sociedade brasileira o destino do petróleo.

PIADINHA

Com menos de um mês de casada a filha única chega na casa da mãe, toda roxa:

- Oh! Mamãe, o Zecão me bateu!
- O Zecão? Eu pensei que ele estivesse viajando!
- Eu também, mamãe! Eu também!